



Comissão Nacional de Eleições

INFORMAÇÃO

Fiscalização das receitas e despesas efectuadas na campanha eleitoral com as diversas candidaturas à ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, conforme determinam os art.ºs 66º a 69º, do Decreto-Lei nº 319-A/76, de 3 de Maio, e Lei nº 143/85.

1ª. VOLTA - 26 DE JANEIRO DE 1986

A fiscalização das contas referidas em epígrafe vai tratar exclusivamente da sua regularidade formal e não da veracidade da origem ou destino que lhes foram dados os quais se consideram da inteira responsabilidade das respectivas candidaturas.

Assim, pela ordem que deram entrada nesta Comissão, tem-se:

1) - MOVIMENTO NACIONAL DE APOIO SOARES À PRESIDÊNCIA (M.A.S.P.)

Foram apreciados os documentos enviados e achados formalmente correctos inclusive no tocante à aplicação da lei do selo.

DESPESAS:

O quadro I mostra as despesas, especificando, em resumo, os seus destinos e ainda com a indicação das percentagens com vista a possibilitar algumas comparações designadamente entre os outros candidatos.

RECEITAS:

As receitas foram declaradas como obtidas da contribuição de subscritores e da venda de propaganda, atingindo os seguintes quantitativos:

- a) Vendas de propaganda 6 725 850\$30 (27,31%)
- b) Contribuição de subscritores 17 900 515\$00 (72,69%)

Esta verba é, portanto, igual à que se mostra no quadro I para despesas e,

QUADRO I

Despesas do Movimento de Apoio Soares à Presidência (MASP) Eleição para a Presidência da República, realizada em 26 de Janeiro de 1986. (1ª. Volta)

1) Água	987\$00	(0,00%)
2) Gás	19.500\$00	(0,08%)
3) Combust. Out. Flúidos	364.568\$00	(1,48%)
4) Mat. Conserv. Reparação	1.078.247\$00	(4,38%)
5) Mat. Escritório	158.368\$00	(0,64%)
6) Mat. Public. Propaganda	10.570.948\$00	(42,92%)
7) Outros Fornecimentos	270.016\$80	(1,10%)



8) Rendas e Alugueres			
Aluguer de viaturas	430.650\$00		
Outros Alugueres	481.220\$00	911.870\$00	(3,70%)
9) Conserv. Reparação			
		515.825\$00	(2,09%)
10) Comunicação			
Telefones	902.016\$00		
Telex	21.335\$00		
C.T.T.	2.251.802\$00		
Outros	278.845\$00	3.454.898\$00	(14,02%)
11) Public. Propaganda		6.721.458\$00	(27,29%)
12) Transp. Pessoal			
		30.190\$00	(0,12%)
13) Desloc. Estadias			
Restaurantes	142.641\$50		
Estadias .	151.725\$00		
Transportes	235.123\$00	529.489\$50	(2,15%)
	TOTAL.....	<u>24.626.365\$30</u>	(100,00%)

desde já se nota, não ter sido ultrapassado o limite máximo de 25 000 contos, fixado por lei.

Por serem as mais elevadas, apenas destacamos as duas verbas seguintes:

- Material de Publicidade e		
Propaganda	10.570.948\$00	(42,92%)
- Publicidade e Propaganda	<u>6.721.458\$00</u>	(27,29%)
TOTAL17.292.406\$00	(70,21%)

2 - CAMPANHA ELEITORAL DA CANDIDATURA DO PROFESSOR DOUTOR DIOGO PINTO DE FREITAS DO AMARAL (1ª. VOLTA)

Não constatamos nos documentos apresentados qualquer irregularidade e ainda a lei do selo foi neles correctamente aplicada.

O quadro II mostra as despesas com alguma especificação e, ainda, as receitas atingindo ambas igual quantitativo:

DESPESAS 24 551 067\$00



Comissão Nacional de Eleições

RECEITAS 24 551 067\$00

Também nesta candidatura não foi ultrapassado o limite máximo de 25 000 contos que a lei prescreve.

As verbas 2 e 6 atingem 16 940 848\$00, ou seja, 69,00% da totalidade.

Assim, destacando:

2. Material de Publicidade e Propaganda	9. 609.392\$50	(39,14%)
6. Publicidade e Propaganda	7. 331.455\$50	(29,86%)
TOTAL	16.940.848\$00	

QUADRO II

Despesas e receitas da campanha eleitoral do Professor Doutor Diogo Pinto de Freitas do Amaral, para a eleição do Presidente da República, realizada em 26 de Janeiro de 1986 (1ª Volta).

DESPESAS:

1. Despesas de Escritório e Diversos	2.239.553\$50	(9,12%)
2. Material de Publicidade e Propaganda	9.609.392\$50	(39,14%)
3. Comunicação	1.481.599\$00	(6,7%)
4. Deslocações e Estadias	1.777.004\$00	(7,24%)
5. Transportes	2.112.062\$50	(8,60%)
6. Publicidade e Propaganda	7.331.455\$50	(29,86%)
TOTAL	24.551.067\$00	(100,00%)

RECEITAS:

1. Contribuições de Subscritores	17.627.660\$00	(71,80%)
2. Venda de Propaganda	6.923.407\$00	(28,20%)
TOTAL	24.551.067\$00	(100,00%)

3) - SERVIÇO DA CANDIDATURA DO DOUTOR FRANCISCO DE ALMEIDA SALGADO ZENHA

No quadro III, apresenta-se descrito, resumidamente, a proveniência das receitas da candidatura em epígrafe.



Receitas apresentadas pelos Serviços de Candidatura do Dr. Francisco de Almeida Salgado Zenha (ZAP) da campanha da eleição para a Presidência da República, realizada em 26 de Janeiro- de 1986 (1ª. Volta).

A. - Recolha colectiva e diversos contributos

HOTEL TIVOLI (reunião com apoiantes - 15.11.85)	83.700\$00
HOTEL PENTA (reunião com apoiantes - 4.12.85)	202.500\$00
FEIRA POPULAR DE LISBOA (reunião em 23.1.86)	376.000\$00
CONTRIBUIÇÕES CENTRALIZADAS, EM VISEU, pelo médico Dr. Luís de Almeida Henriques	2.000.000\$00
VENDA DE PROPAGANDA. (Dez. 1985 e Janeiro 1986)	4.116.417\$00
DONATIVOS DIVERSOS RECEBIDOS NAS DEPENDÊNCIAS DO ZAP EM TODO O PAÍS	<u>2.230.685\$50</u>
TOTAL	9.109.303\$50

B. - A título individual

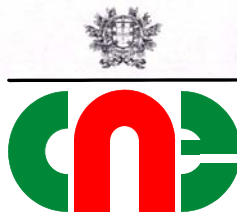
1)	375.000\$00
2)	501.000\$00
3)	100.000\$00
4)	4.500.000\$00
5)	500.000\$00
6)	2300.000\$00
7)	550.000\$00
8)	2.000.000\$00
9)	1.780.000\$00
10)	<u>4.000.000\$00</u>
TOTAL	12.605.000\$00
<u>TOTAL GERAL</u>	25.714.302\$50

QUADRO IV

Despesas apresentadas pelos Serviços de Candidatura do Dr. Francisco de Almeida Salgado Zenha (ZAP) da campanha da eleição para a Presidência da República, realizada em 26 de Janeiro de 1986.(1ª. Volta)

DESPESAS

1) VIAGENS DO CANDIDATO	4. 148.550\$20	(16,22%)
-------------------------------	----------------	----------



Comissão Nacional de Eleições

2) CARAVANA DR ^a . MANUELA EANES	1. 196.085\$50	(4,68%)
3) PROPAGANDA	7. 622.490\$50	(29,80%)
4) TV-TEMPO DE ANTENA	4. 837.498\$50	(18,91%)
5) RADIO	1. 238.498\$60	(4,84%)
6) COMUNICAÇÃO SOCIAL	551.417\$00	(2,16%)
7) GASOLINA	686.632\$50	(2,68%)
8) TRANSPORTES DIVERSOS	758.733\$10	(2,97%)
9) ALUGUER DE VIATURAS	1. 342.835\$00	(5,25%)
10) INSTALAÇÕES	1. 247.914\$00	(4,87%)
11) RENDAS	165.672\$00	(0,65%)
12) MATERIAL DE ESCRITORIO	708.176\$90	(2,77%)
13) CORREIOS	189.387\$50	(0,74%)
14) FOTOCÓPIAS	465.578\$80	(1,82%)
15) TELEFONES	241.130\$00	(0,94%)
16) HIGIENE E LIMPEZA	182.319\$50	(0,71%)
	25. 582.919\$60	(100,00%)

Na alínea A consta o produto da recolha colectiva de contributos que atingiu 9 109 303\$50.

Na alínea B figuram subscrições individuais cujo montante foi de 12 605 000\$00.

As duas importâncias perfazem um total, como vem indicado, de 25 714 302\$50.

O quadro IV, discrimina as despesas do candidato atrás referido, parecendo-nos formalmente correcto e, bem assim, na aplicação da lei do selo.

Destaca-se como verba mais significativa a que foi destinada a "propaganda":

7 662 490\$50 (29,80% do total).

Se se atender que as seis primeiras verbas se enquadram também no âmbito de propaganda, verifica-se que atingem 19 594 540\$00, ou seja, 76,61% de todo o quantitativo dispendido.

De notar ainda que as receitas, em relação às despesas apresentam um saldo positivo de 131 382\$90 cujo fim não foi indicado.

Assim:	
RECEITAS	25.714 302\$50
DESPESAS	<u>25.582 919\$60</u>
DIFERENÇA	131 382\$90

Por outro lado, a totalidade das despesas ultrapassam em 582 919\$60 o limite referido na Lei nº 143/85.



Comissão Nacional de Eleições

4) - CANDIDATURA DO SENHOR ÂNGELO MATOS MENDES VELOSO

O quadro V mostra, resumidamente, as despesas e as receitas do candidato supra que se equiparam.

As receitas foram declaradas como provenientes de subscritores e também do Partido Comunista Português (PCP).

As despesas apresentam-se especificadas por três grandes grupos:

QUADRO V

Despesas e receitas da campanha eleitoral da candidatura do Senhor Eng.º Angelo Matos Veloso à Presidência da República, realizada em 26 de Janeiro de 1986 (1ª. Volta).

<u>RECEITAS:</u>	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	
1) Contribuições pecuniárias dos subscritores da candidatura	2.150	000\$00 (48,82%)
2) Contribuição pecuniária do Partido Comunista Português	2.254	318\$50 (51,18%)
Total Geral	4.404	318\$50 (100,00%)

<u>DESPESAS:</u>		
MATERIAL DE PROPAGANDA ELEITORAL		
1) Produção e, ou, aquisição	3.955.386\$00	
2) Distribuição	300\$00	
3) Outras despesas	50.000\$00	
TOTAL	4.005.686\$00	(90,95%)
 DESPESAS DE SECRETARIADO		
4) Outras despesas	279.556\$00	(6,35%)
 DESPESAS GERAIS		
5) Transportes	110.969\$00	
6) Outras despesas	8.107\$50	
TOTAL	119.076\$50	(2,70%)
TOTAL GERAL	4.404 318\$50	(100,00%)

Material de Propaganda Eleitoral	4.005.686\$00	(90,95%)
Despesas de Secretariado	279.556\$00	(6,35%)



Comissão Nacional de Eleições

Despesas Gerais 119.076\$50 (2,70%)

As contas apresentadas afiguram-se correctas, satisfazendo a lei do selo e situando-se em limites muito inferiores aos previstos pela Lei n.º 143/85. Deram entrada nesta Comissão em 4.04.1986.

A verba que atingiu o maior valor percentual foi destinada a Material de Propaganda Eleitoral a qual se cifrou em 90,95%.

5) - CAMPANHA ELEITORAL DA CANDIDATURA DA SENHORA ENGENHEIRA MARIA DE LOURDES RUIVO DA SILVA MATOS PINTASILGO.

As contas discriminadas da campanha eleitoral para as Presidenciais, da candidatura em epígrafe, deram entrada nesta Comissão em 15.04.86. Todavia afiguram-se de acordo com as disposições legais e as despesas são bastante inferiores ao limite máximo previsto legalmente.

Assim, temos, a partir do quadro junto, que as despesas igualaram as receitas com o volume de 3 159 624\$00.

Também nesta candidatura predominou a verba para despesas de propaganda: 2 757 376\$00.

QUADRO VI

A. RECEITAS:

Donativos recebidos a diversos títulos 3.159.624\$00

B. DESPESAS:

Despesas de expediente 306.951\$50 (9,71%)

Despesas de propaganda 2.757.376\$00 (87,27%)

Despesas diversas 95.296\$00 (3,02%)

TOTAL 3.159 624\$50 (100,00%)



Comissão Nacional de Eleições